

Relações interagências na segurança e defesa: governança, novas arquiteturas e boas práticas

Cintiene Sandes Monfredo Mendes 

Escola Superior de Defesa. Programa de Pós-Graduação em Segurança Desenvolvimento e Defesa.
Brasília, DF, Brasil.
cintiene.mendes@defesa.gov.br

COLEÇÃO MEIRA MATTOS

ISSN on-line 2316-4891 / ISSN print 2316-4833

<http://ebrevistas.eb.mil.br/index.php/RMM/index>



Creative Commons
Attribution Licence

Viviane Machado Caminha 

Escola Superior de Defesa. Programa de Pós-Graduação em Segurança Desenvolvimento e Defesa.
Brasília, DF, Brasil.
viviane.caminha@defesa.gov.br

Prezados Leitores,

Com satisfação, trazemos a público o volume 19, número 64, 2025, da *Coleção Meira Mattos: revista das ciências militares*. Esta edição reúne artigos voltados à temática do dossiê Relações Interagências na Segurança e Defesa: governança, novas arquiteturas e boas práticas, bem como aborda temas dentro do escopo mais amplo da revista.

O cenário contemporâneo da segurança e da defesa caracteriza-se por uma crescente complexidade, marcada pela interdependência entre atores, instituições e níveis decisórios. Em um mundo permeado por ameaças transnacionais – como o terrorismo, o crime organizado, a cibersegurança e os desastres de natureza híbrida –, nenhuma instituição isoladamente dispõe de todos os recursos, informações ou capacidades para oferecer respostas eficazes. Nesse contexto, a noção de relações interagências assume centralidade, constituindo-se como um campo estratégico de análise, formulação de políticas e implementação de boas práticas.

Este dossiê temático da *Revista Coleção Meira Mattos* busca contribuir para a reflexão e o debate científico sobre a governança interagências em segurança e defesa, destacando não apenas os desafios institucionais, mas também as experiências inovadoras e as novas arquiteturas organizacionais que têm emergido em diferentes países e contextos. As contribuições aqui reunidas dialogam com questões estruturais que atravessam o campo da defesa nacional e da segurança pública, articulando dimensões políticas, jurídicas, institucionais e operacionais.

Ao longo dos artigos, o leitor encontrará análises que vão desde a integração de planejamentos operacionais interagências, estudos de caso sobre coordenação em operações conjuntas e interagências, passando pela avaliação de marcos legais, instrumentos de governança e práticas internacionais de cooperação, além de uma debate teórico-conceitual sobre processo decisório em ambientes interagências de alta complexidade. Em comum, os textos sublinham a importância de pensar a defesa e a segurança em uma chave interagências, reconhecendo tanto os limites da

fragmentação institucional quanto as oportunidades criadas pela cooperação e pelo compartilhamento de informações e competências.

O dossiê também procura evidenciar que a construção de arranjos interagências bem-sucedidos não depende apenas da formalização normativa ou da criação de estruturas burocráticas. Ela exige, sobretudo, que se tenha uma cultura organizacional voltada à cooperação, confiança mútua entre instituições e capacidade de aprendizado coletivo. São essas dimensões intangíveis que sustentam práticas inovadoras, fortalecem a governança e ampliam a legitimidade democrática das políticas de segurança e defesa.

Esperamos que este volume contribua para a consolidação de uma agenda de pesquisa plural, interdisciplinar e aplicada, que inspire novas investigações e apoie a formulação de políticas públicas mais eficientes e transparentes. A *Revista Coleção Meira Mattos*, ao abrir espaço para esse debate, reafirma sua missão de estimular a produção de conhecimento crítico e inovador sobre temas centrais da defesa e da segurança no Brasil e no mundo.